

UNIVERSIDADE PAULISTA

Instituto de Ciências da Saúde

Curso de Enfermagem

NOTA=9,7



MARIA M. BREVIDELLI  
Profª Dra - UNIP  
Coreq - SP 42522

**FABRÍCIO ROSA**

**FELICIA SANTOS DE BEM DUARTE**

**GIULIA GOMES SANTOS DE GODOI**

**ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO  
RECÉM-NASCIDO SUBMETIDO À FOTOTERAPIA**

SÃO PAULO

2024

**FABRÍCIO ROSA**

**FELICIA SANTOS DE BEM DUARTE**

**GIULIA GOMES SANTOS DE GODOI**

**ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO  
RECÉM-NASCIDO SUBMETIDO À FOTOTERAPIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como exigência da disciplina de Produção técnico-científica interdisciplinar do Curso de Enfermagem, campus Vergueiro, do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Paulista.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Karina Gomes Lourenço Mendes

SÃO PAULO

2024

### CIP - Catalogação na Publicação

Godoi, Giulia

Atuação da Equipe de Enfermagem frente ao Recém-nascido submetido à Fototerapia / Giulia Godoi, Felicia Duarte, Fabrício Rosa. -2024.

0031 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) apresentado ao Instituto de Ciência da Saúde da Universidade Paulista, São Paulo, 2024.

Área de Concentração: Saúde da Criança. Orientador: Prof. Dra. Karina Mendes.

1. Fototerapia. 2. Recém-nascido. 3. Enfermagem. I. Duarte, Felicia. II. Rosa, Fabrício. III. Mendes, Karina (orientador). IV. Título.

UNIVERSIDADE PAULISTA  
Instituto de Ciências da Saúde  
Curso de Enfermagem

---

Fabício Rosa

---

Felicia Santos de Bem Duarte

---

Giulia Gomes Santos de Godoi

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO RECÉM-NASCIDO  
SUBMETIDO À FOTOTERAPIA

**BANCA EXAMINADORA**

**Aprovado em:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Profª Dra. Karina Gomes Lourenço Mendes

---

Profª Dra. Maria Meimei Brevidei

---

Profª Dra. Taís Masotti Lorenzetti Fortes

SÃO PAULO

2024

## **AGRADECIMENTOS**

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso é fruto de uma jornada de muito aprendizado, dedicação e apoio. É com gratidão que registramos nossos sinceros agradecimentos a todos que, de alguma forma, contribuíram para a concretização deste projeto.

À nossa orientadora, pela paciência, orientação precisa e incentivo contínuo. Sua sabedoria e experiência foram indispensáveis para a realização deste trabalho.

Aos nossos amigos e colegas de curso, pela parceria, troca de conhecimentos e momentos compartilhados, que tornaram essa jornada mais leve e agradável. A participação de cada um foi fundamental para nosso crescimento tanto pessoal e profissional.

Aos professores do Campus Vergueiro da UNIP, pela dedicação e compromisso com a formação de qualidade, que tanto agregaram ao nosso desenvolvimento acadêmico.

Por fim, agradecemos a todos que estiveram presentes ao longo dessa trajetória, pois cada gesto de apoio ajudou para concretizar esse sonho.

## RESUMO

A fototerapia é uma técnica terapêutica desenvolvida na década de 1950 que se mostrou eficaz no tratamento da icterícia neonatal causada pela hiperbilirrubinemia. É fundamental que a equipe de enfermagem esteja bem preparada para oferecer assistência adequada e identificar possíveis intercorrências. Este projeto tem como objetivo descrever a atuação da equipe de enfermagem frente ao recém-nascido submetido à fototerapia. Para isso, foi realizada uma pesquisa de revisão de literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com foco nos descritores "recém-nascido" e "fototerapia", abrangendo o período de 2014 a 2024. Os critérios de incluídos foram estudos em língua portuguesa, disponíveis na íntegra e relevantes para os objetivos da pesquisa. Os artigos selecionados foram analisados quanto à identificação, ano e periódico de publicação, objetivo, resultados esperados e conclusões. A coleta de dados foi realizada pelos pesquisadores entre abril e junho de 2024, com posterior análise e síntese das informações para compreensão da atuação da equipe de enfermagem nesse contexto. A partir da análise dos onze artigos científicos identificados, constatou-se que a equipe de enfermagem desempenha um papel essencial não apenas no monitoramento contínuo durante fototerapia, mas também no reconhecimento precoce da hiperbilirrubinemia e na implementação de intervenções que garantem a segurança e o bem-estar do neonato. Os resultados demonstraram que o sucesso da fototerapia neonatal está diretamente relacionado à execução de cuidados específicos pela equipe de enfermagem, como a proteção adequada da pele e olhos do recém-nascido, a monitorização constante da temperatura corporal, a manutenção da hidratação e a supervisão adequada dos equipamentos de fototerapia, fatores determinantes para a segurança e o conforto do paciente. Apontou-se ainda a relevância da educação permanente dos profissionais de enfermagem e a comunicação efetiva com os familiares como pilares para a melhoria contínua da assistência neonatal.

Descritores: Fototerapia. Recém-nascido. Enfermagem.

## **ABSTRACT**

Phototherapy is a therapeutic technique developed in the 1950s that has proven effective in treating neonatal jaundice caused by hyperbilirubinemia. It is essential for the nursing team to be well-prepared to provide adequate care and to identify potential complications. This project aims to describe the role of the nursing team in caring for newborns undergoing phototherapy. A literature review was conducted using the Virtual Health Library (VHL) databases, focusing on the descriptors "newborn" and "phototherapy," covering the period from 2014 to 2024. Inclusion criteria were studies in Portuguese, available in full text, and relevant to the research objectives. The selected articles were analyzed regarding their identification, year and journal of publication, objectives, expected results, and conclusions. Data collection was performed by researchers between April and June 2024, followed by analysis and synthesis of the information to understand the nursing team's role in this context. From the analysis of eleven identified scientific articles, it was found that the nursing team plays a crucial role not only in continuous monitoring during phototherapy but also in the early recognition of hyperbilirubinemia and the implementation of interventions that ensure the safety and well-being of the newborn. The results demonstrated that the success of neonatal phototherapy is directly related to the execution of specific care by the nursing team, such as proper protection of the newborn's skin and eyes, continuous monitoring of body temperature, maintenance of hydration, and appropriate supervision of phototherapy equipment—key factors for patient safety and comfort. The importance of ongoing education for nursing professionals and effective communication with families was also highlighted as essential for the continuous improvement of neonatal care.

Descriptors: Phototherapy. Newborn. Nursing

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	7
2 OBJETIVOS .....	10
3 MÉTODOS .....	11
3.1 Tipo de Pesquisa .....	11
3.2 Local da busca bibliográfica .....	11
3.3 Descritores e período da busca bibliográfica .....	11
3.4 Critérios para inclusão e exclusão dos trabalhos científicos .....	11
3.5 Procedimentos para seleção dos trabalhos científicos .....	11
3.6 Procedimentos para análise dos trabalhos científicos .....	13
4 RESULTADOS .....	14
5 DISCUSSÃO .....	16
5.1 Educação Permanente dos Profissionais de Enfermagem .....	16
5.2 Monitoramento Clínico .....	17
5.3 Cuidado com os olhos.....	19
5.4 Cuidado com a pele .....	20
5.5 Hidratação e nutrição .....	22
5.6 Educação e Apoio aos Pais .....	23
5.7 Cuidados com a manutenção do equipamento .....	24
6 CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS.....	27
ANEXO I.....	29
ANEXO II.....	30
ANEXO III.....	31

## 1 INTRODUÇÃO

A fototerapia é uma abordagem terapêutica que teve origem na década de 1950 na Inglaterra e foi idealizada a partir de uma observação acidental da enfermeira J. Ward. Em 1956, J. Ward percebeu que expor recém-nascidos prematuros à luz solar resultava em uma diminuição na concentração de bilirrubina na pele. Posteriormente, testes laboratoriais evidenciaram que um frasco contendo amostra de sangue exposto à luz solar também apresentou redução nos níveis de bilirrubina. Esses eventos conduziram a estudos científicos que confirmaram os benefícios da fototerapia no tratamento da hiperbilirrubinemia<sup>1</sup>.

Após seu desenvolvimento, tornou-se um método comumente utilizado, de caráter não invasivo, eficaz e de custo acessível, que emprega luz artificial para tratar diversas condições médicas e dermatológicas. É conduzido em ambientes controlados, como hospitais, clínicas ou consultórios, sob a supervisão de profissionais de saúde qualificados. Sua classificação ocorre de acordo com o tipo de irradiação utilizada (Ultravioleta A e Ultravioleta B), que varia conforme os comprimentos de onda e tipos de lâmpadas (fluorescentes, luz branca, luz fria, etc.)<sup>2</sup>.

O procedimento fototerápico atua na transformação da estrutura molecular da bilirrubina através de reações fotoquímicas, tornando-a mais solúvel em água e passível de eliminação pelos rins e fígado. A luz reduz diretamente apenas as moléculas de bilirrubina, localizadas próxima à superfície da pele, por meio de dois mecanismos principais: a fotoisomerização, que ocorre na região extravascular da pele, e a fotooxidação, que converte a bilirrubina em produtos menores e polares para serem excretados na urina<sup>3</sup>.

Devido ao seu mecanismo de ação, a fototerapia desempenha um papel essencial no tratamento da icterícia neonatal causada pela hiperbilirrubinemia. Essa condição é definida por níveis séricos de bilirrubina superiores a 5 mg/dl e se manifesta clinicamente na pele e nas escleróticas. Caracteriza-se em dois tipos: fisiológica, quando ocorre como parte da adaptação normal do neonato ao metabolismo da bilirrubina, ou patológica, quando se refere a incompatibilidade sanguínea do binômio, anormalidades metabólicas ou quadros infecciosos<sup>4</sup>.

É fundamental ressaltar que os recém-nascidos icterícos enfrentam uma série de mudanças nos primeiros dias após o nascimento, o que pode resultar no aumento excessivo dos níveis de bilirrubina e conseqüentemente na disseminação da substância para diferentes tecidos, especialmente em casos de prematuridade. No entanto, a persistência de altas concentrações de bilirrubina pode provocar danos permanentes em estruturas cerebrais vitais<sup>5</sup>.

É nesse contexto que se insere a significativa importância da fototerapia em recém-nascidos, a qual não se limita apenas ao tratamento da hiperbilirrubinemia, mas também abrange os seguintes fatores: segurança e eficácia comprovada globalmente pela padronização do seu uso; facilidade na amamentação ao ser realizada no quarto da mãe; prevenção de complicações graves da icterícia; redução da necessidade de procedimentos invasivos como as transfusões sanguíneas; diminuição do tempo de internação; viabilidade da administração ambulatorial a fim de permitir que o RN permaneça sob os cuidados da família em casa; e impacto positivo na saúde pública, ao contribuir para a redução da morbidade e mortalidade neonatal e evitar custos adicionais para o sistema de saúde<sup>6</sup>.

Embora a fototerapia ofereça uma gama de benefícios, não está isenta de potenciais complicações. Entre esses efeitos adversos, destaca-se a desidratação, associada ao retardamento no ganho de peso devido à perda insensível de água e eletrólitos resultante da exposição prolongada à luz. Ademais, há o risco de hipertermia devido à exposição direta à fonte de calor, lesões cutâneas como eritema, descamação, bolhas e queimaduras causadas pela irritação da pele exposta à luz, e danos oculares, incluindo a degeneração da retina<sup>7</sup>.

Portanto, para assegurar uma terapia efetiva e segura, é indispensável que a equipe de saúde esteja apta para oferecer assistência adequada e detectar possíveis intercorrências, visando reduzir a morbidade e mortalidade dessa faixa etária. Nesse contexto, enfatiza-se o papel crucial da equipe de enfermagem, que mantém uma interação constante com os recém-nascidos e seus familiares, especialmente com a mãe<sup>8</sup>.

Os cuidados de enfermagem são essenciais em todo o ambiente hospitalar, uma vez que não só possibilitam ao enfermeiro identificar precocemente a icterícia por meio do exame físico, mas também englobam o preparo dos equipamentos

fototerápicos necessários, a humanização dos cuidados prestados diretamente ao recém-nascido e na prevenção de complicações relacionadas à fototerapia<sup>8</sup>.

Apesar da existência de normas e recomendações estabelecidas em diretrizes públicas para padronizar os cuidados propostos, sua implementação completa na assistência ainda não é alcançada, conforme revelado por pesquisas que identificaram discrepâncias nos cuidados de enfermagem oferecidos aos recém-nascidos sob fototerapia, como condutas fragmentadas e não padronizadas<sup>8</sup>.

Diante desse cenário, este estudo justifica-se pela necessidade de enfatizar a importância dos cuidados de enfermagem na fototerapia neonatal, com a finalidade de fornecer a conscientização para aprimorar a qualidade e eficácia dos cuidados prestados, abordando os desafios, práticas e protocolos enfrentados pelos enfermeiros. Da mesma forma, busca-se também questionar e sugerir possíveis mudanças para melhorar o cenário atual, por meio da prevenção e do manejo de eventos adversos durante este contexto e, por consequência, contribuir para com os melhores resultados de saúde aos recém-nascidos e avançar na prática de enfermagem. A partir deste enfoque, apresenta-se o seguinte questionamento: Qual a atuação da equipe de enfermagem frente ao recém-nascido submetido à fototerapia?

## **2 OBJETIVOS**

Descrever a atuação da equipe de enfermagem frente ao recém-nascido submetido à fototerapia.

### **3 MÉTODOS**

#### **3.1 Tipo de Pesquisa**

Foi realizada uma pesquisa científica pelo método da revisão da literatura científica sobre a atuação da equipe de enfermagem frente ao recém-nascido submetido à fototerapia.

#### **3.2 Local da busca bibliográfica**

Foi realizada uma pesquisa eletrônica nas bases de dados componentes da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Mosaico - Saúde Integrativa.

#### **3.3 Descritores e período da busca bibliográfica**

Foram utilizados os seguintes descritores nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): recém-nascido e fototerapia. Os trabalhos científicos publicados no período de 2014 a 2024 foram o foco da busca bibliográfica.

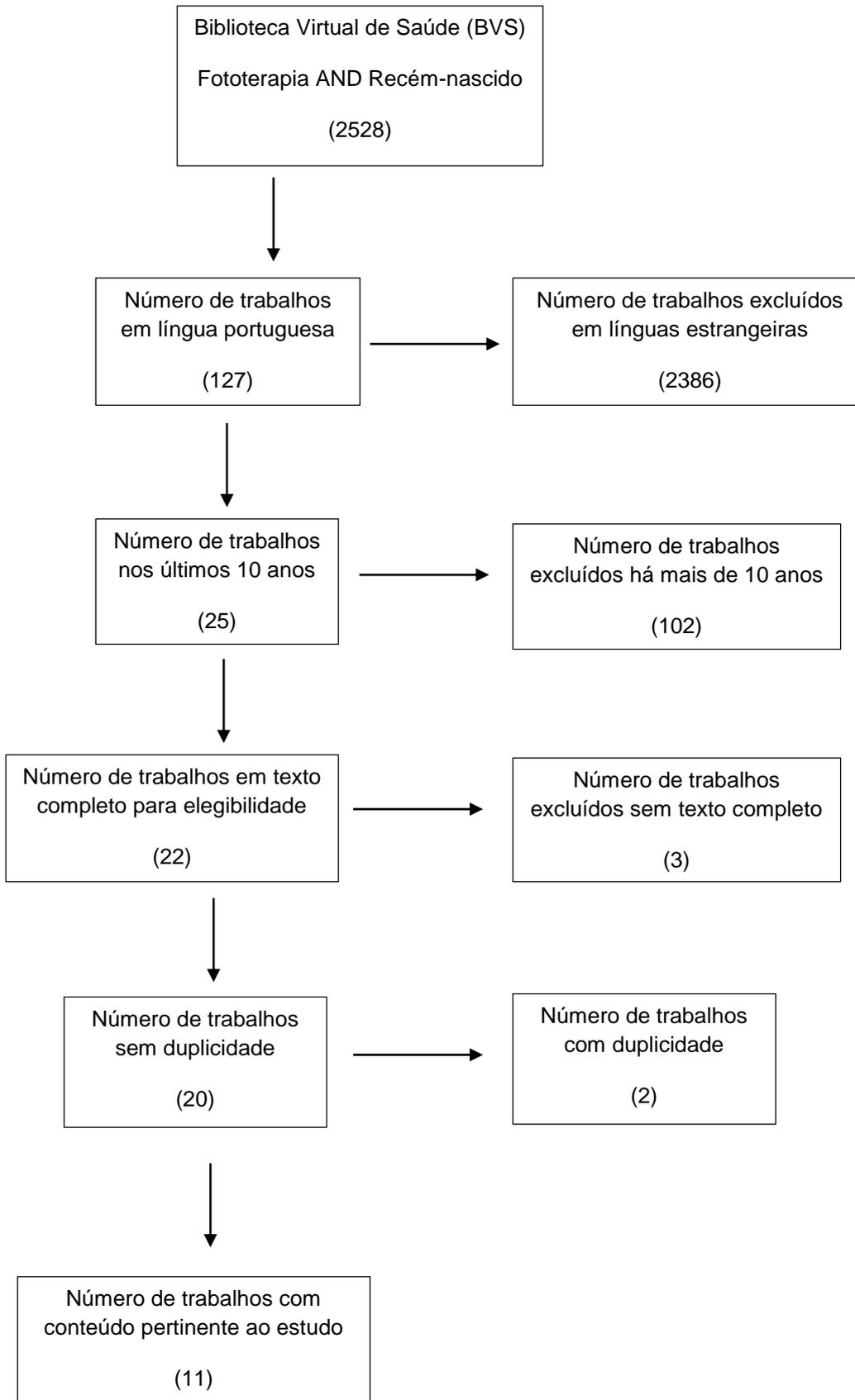
#### **3.4 Critérios para inclusão e exclusão dos trabalhos científicos**

Os critérios de inclusão dos trabalhos científicos definidos para a revisão da literatura foram: estudos publicados entre 2014 a 2024, configurados na língua portuguesa, com textos completos disponíveis nas bases de dados selecionadas. Foram excluídos os trabalhos não disponíveis na íntegra na internet, os artigos duplicados, línguas estrangeiras e os não pertinentes aos objetivos dessa pesquisa.

#### **3.5 Procedimentos para seleção dos trabalhos científicos**

Considerando os critérios de inclusão e exclusão, os artigos foram selecionados, em princípio, por meio da leitura do seu título e resumo. Se o trabalho abordasse a temática analisada, o artigo seria selecionado para esse estudo. A coleta de dados foi realizada pelos pesquisadores no período de abril a junho de 2024.

Figura 1 - Fluxograma



Fonte – Próprios pesquisadores (São Paulo, 2024).

### **3.6 Procedimentos para análise dos trabalhos científicos**

Após a validação da seleção dos materiais que atendem aos critérios de inclusão estabelecidos, cada artigo selecionado foi lido na íntegra para compreensão completa do conteúdo e metodologia utilizada. Para a coleta das informações, foram registrados os seguintes itens: identificação do estudo, ano de publicação, periódico de publicação, objetivo do estudo, resultados esperados e conclusões. Esses dados foram posteriormente utilizados na análise e síntese dos textos incluídos nesta revisão.

## 4 RESULTADOS

O estudo identificou onze artigos científicos correspondentes ao objetivo da pesquisa, apresentados no quadro abaixo. Foi possível não só compreender o impacto da equipe de enfermagem na fototerapia neonatal, mas também identificar estratégias eficazes para gerenciar, prevenir e minimizar as complicações relacionadas a esse tratamento.

Quadro 1 – Distribuição dos onze artigos científicos segundo: título, ano de publicação, periódico e resultados. São Paulo (SP), 2024.

	TÍTULO	ANO	PERIÓDICO	RESULTADOS
1	Cuidados de enfermagem aos recém-nascidos submetidos a fototerapia em unidades neonatais: um protocolo de scoping review	2022	Revista Enfermería Actual de Costa Rica (online)	Trazer a necessidade dos cuidados de enfermagem realizados aos RN submetidos a fototerapia na detecção precoce, prática humanizada e prevenção de complicações decorrentes, e permitir o agrupamento das informações sobre a prática no cenário mundial.
2	Cuidados de enfermagem ao recém-nascido sob fototerapia: reflexão à luz do paradigma da complexidade	2022	Revista Enfermagem Atual In Derme	Refletir sobre achados relacionados ao cuidado de enfermagem ao recém sob fototerapia, à luz da teoria da complexidade, origina três categorias temáticas: cuidado de enfermagem e elementos envolvidos na fototerapia, o cuidado fragmentado e os desafios para a equipe de enfermagem.
3	Cuidados de enfermagem com o protetor ocular de recém-nascidos submetidos à fototerapia	2021	Revista Nursing	Utilizar o protetor ocular para prevenir lesões na retina de recém-nascidos, considerando os riscos associados a esse artefato e realizar cuidados essenciais para evitar danos aos recém-nascidos sob fototerapia.
4	Risco para lesões de pele em recém-nascidos em UTI neonatal	2021	Revista de Enfermagem UFPE online	Apontar que os profissionais atribuíram as lesões de pele às punções venosas, à fixação de adesivos aplicados diretamente na pele, à má utilização da Sistematização de Enfermagem, ao uso de produtos químicos para limpeza, à falta de rodízio dos sensores na pele, aos hemoderivados, às medicações (extravasamento) e à fototerapia.
5	Indicações da fototerapia em recém-nascidos com icterícia	2021	Brazilian Journal of Health Review	Os profissionais da equipe de enfermagem são responsáveis pelo recebimento e preparação do recém-nascido para a terapêutica e pela preparação dos aparelhos que serão usados para a fototerapia, como os focos de luz, as incubadoras, entre outros.
6	Vivência de mães de recém-nascidos com icterícia neonatal na fototerapia	2021	Reme: Revista Mineira de Enfermagem	Analisar as categorias temáticas relacionadas à compreensão da fototerapia, o cuidado materno e o apoio durante o tratamento, identificando fatores potencializadores e fragilizadores no processo de enfrentamento das mães.
7	Conhecimentos da equipe de enfermagem sobre fototerapia no setor	2019	Journal of the Health Sciences Institute	Vinte e dois profissionais de enfermagem responderam o questionário sobre quais os cuidados são necessários ao RN em fototerapia e sobre suas possíveis complicações e efeitos

	de alojamento conjunto de um Hospital Escola da Zona Norte de SP			colaterais.
8	Validação de tecnologia educacional sobre fototerapia para orientar familiares de neonatos ictericos	2018	Revista Enfermagem UERJ	Levar em consideração a cultura, etnicidade e singularidade dos indivíduos-familiares de neonatos ictericos; identificar os riscos e prevenir e tratar as possíveis complicações; construir a tecnologia em parceria com o público-alvo a quem se destina; incluir os familiares de neonatos ictericos no contexto do cuidar nas unidades; aproximar os profissionais dos familiares por meio do álbum seriado.
9	Percepção materna e construção de um material educativo sobre fototerapia	2017	Revista de Enfermagem UFPE online	Perceber o conhecimento limitado das mães em relação ao tratamento e verificar a satisfação geral delas com o material educativo, identificando que compreendem a relevância de um conteúdo explicativo sobre o tratamento fototerápico, o que facilita o entendimento do diagnóstico e das intervenções realizadas pelos profissionais.
10	Desafios maternos frente à fototerapia neonatal: estudo descritivo	2016	Online Brazilian Journal of Nursing	Compreender os desafios enfrentados pelas mães durante o tratamento fototerápico de seus filhos, identificando seus sentimentos diários e destacando a comunicação efetiva como um elemento crucial para os profissionais de saúde no processo terapêutico.
11	Cuidados oculares ao recém-nascido sob fototerapia: conhecendo a prática de enfermagem	2016	Revista de Enfermagem UFPE online	A maioria dos profissionais demonstrou conhecer parcialmente os cuidados oculares investigados e relatou a improvisação da proteção ocular, a não verificação do posicionamento como rotina, a não retirada do protetor ocular nos momentos pertinentes e a não realização da higiene ocular.

Fonte – Próprios pesquisadores (São Paulo, 2024).

## **5 DISCUSSÃO**

A revisão dos onze artigos científicos possibilitou a identificação de elementos fundamentais nos cuidados de enfermagem destinados aos recém-nascidos submetidos à fototerapia. Os estudos enfatizaram desde a relevância da educação continuada para os profissionais de enfermagem até a exigência de um monitoramento clínico atento e de cuidados específicos com a pele e os olhos dos neonatos. Também foi destacada a necessidade de uma comunicação clara e constante entre a equipe e os familiares, além da correta manutenção dos equipamentos utilizados. Com base nessas observações, os principais achados serão discutidos detalhadamente nos tópicos a seguir.

### **5.1 Educação Permanente dos Profissionais de Enfermagem**

A educação permanente dos profissionais de enfermagem constitui um pilar fundamental para o aprimoramento contínuo da qualidade dos cuidados, principalmente em áreas complexas como a fototerapia em neonatos. Para assegurar a padronização da assistência, existem diretrizes e políticas públicas estabelecidas, cuja implementação enfrenta desafios significativos. Estudos demonstram que frequentemente os cuidados são prestados de maneira fragmentada e inconsistente, o que pode comprometer a segurança e a eficácia do tratamento. Isso evidencia a essencialidade de uma formação regular que propicie a adesão às melhores práticas e promova a melhoria da assistência<sup>8</sup>.

Para alcançar esse objetivo, é crucial que esses profissionais possuam uma preparação técnica avançada ou especialização em enfermagem neonatal, uma vez que contribui para o aperfeiçoamento das práticas dos enfermeiros. No entanto, essa capacitação, por vezes, pode desconsiderar aspectos humanísticos e subjetivos do atendimento, como as necessidades emocionais e culturais dos pacientes e seus familiares. Assim, mesmo com um nível profissional adequado, não se deve negligenciar a importância de uma abordagem integral e humanizada do cuidado. Nesse contexto, é preciso que os responsáveis não apenas dominem as técnicas, mas também ofereçam uma assistência que respeite e atenda as singularidades de cada indivíduo<sup>9</sup>.

Além disso, é importante ressaltar que a organização atual do trabalho dos enfermeiros não estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, essencial para a criação de novas perspectivas sobre as questões de saúde. Essa deficiência é acentuada pela inadequação das estruturas curriculares dos cursos de graduação em enfermagem, que não oferecem suporte suficiente para a resolução de problemas práticos enfrentados. Em consequência, o aprendizado derivado da experiência prática no serviço tende a ser subestimado. Para superar essa limitação, é imperativo fomentar a formação de profissionais reflexivos, aptos a colaborar ativamente com outros membros da equipe e favorecer uma análise completa<sup>9</sup>.

A implementação de tecnologias educacionais validadas pode ser uma alternativa pertinente para atender à essas demandas da área de enfermagem. Essas ferramentas possuem o potencial de otimizar o trabalho educativo dos enfermeiros, a fim de elevar a qualidade do cuidado prestado e do processo de ensino-aprendizagem<sup>10</sup>.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o êxito dessas tecnologias está intrinsecamente ligado à competência e à experiência dos profissionais na educação em saúde. Portanto, é imprescindível priorizar a atualização técnica constante para proporcionar um trabalho educativo que reforce a relevância da formação dos vínculos sólidos entre profissional, paciente e família, e garantir um compromisso com a melhoria das práticas de cuidado<sup>10</sup>.

## **5.2 Monitoramento Clínico**

A hiperbilirrubinemia, se não for adequadamente monitorada e tratada, pode evoluir para complicações graves, incluindo a impregnação cerebral do pigmento amarelo, conhecida como kernicterus. Esta condição, em seus estágios mais avançados, pode resultar em sequelas neurológicas permanentes, tais como retardo mental, surdez neurossensorial, paralisia do olhar superior, disfunções motoras e displasia do esmalte dentário<sup>11</sup>.

Adicionalmente, a fototerapia, frequentemente utilizada no manejo da hiperbilirrubinemia, está associada a diversos riscos para a saúde do recém-nascido.

Entre esses riscos, destacam-se taquicardia, crises convulsivas, hipocalcemia, alterações metabólicas, trombocitopenia, leucocitose, danos ao DNA, efeitos adversos no sistema imunológico, hipertermia, processos diarreicos, erupções cutâneas e impactos negativos no relacionamento entre mãe e bebê<sup>12</sup>.

Dado a possibilidade de efeitos colaterais e a extensão do tratamento, é elementar realizar um monitoramento clínico minucioso para garantir a segurança dos recém-nascidos. A equipe de enfermagem desempenha um papel decisivo, que começa a partir da identificação precoce da hiperbilirrubinemia durante o exame físico inicial do recém-nascido, e continua até a supervisão durante a fototerapia. Para isso, os enfermeiros devem estar devidamente capacitados para reconhecer a icterícia e oferecer o suporte necessário ao longo do tratamento<sup>13</sup>.

A princípio, o processo de fototerapia exige uma avaliação precisa, que engloba uma anamnese detalhada, exame clínico do recém-nascido e exames laboratoriais. A literatura aponta que a dosagem sérica da bilirrubina total, juntamente com o exame físico, é primordial para o diagnóstico e para orientar a decisão sobre o início do tratamento. Os profissionais em questão devem estar bem informados sobre os sinais e sintomas da doença, para que possam adaptar as intervenções de enfermagem e realizar um monitoramento ininterrupto, de acordo com a devida identificação<sup>11</sup>.

Em suma, a eficácia do monitoramento clínico de recém-nascidos demanda um acompanhamento contínuo e especializado, com uma equipe de enfermeiros qualificados, disponíveis 24 horas por dia. Esse nível de controle permite identificar e responder rapidamente a possíveis complicações, de forma a minimizar o desconforto do RN e aliviar o sofrimento e as preocupações dos pais. Considerando que os procedimentos envolvidos no tratamento podem causar estresse significativo, é indispensável garantir uma permanência hospitalar adequada, o que facilita a detecção de quaisquer problemas, previne o agravamento da condição e promove uma recuperação mais segura<sup>13</sup>.

### 5.3 Cuidado com os olhos

A exposição prolongada à luz utilizada na fototerapia pode acarretar complicações oculares, caso não sejam implementadas medidas adequadas de proteção e monitoramento. Os riscos associados a essa terapia incluem o potencial para ressecamento da córnea, descolamento da retina, infecções oculares e até a perda da capacidade visual, frequentemente atribuídos ao uso inadequado de protetores oculares e à falta de cuidados regulares. Portanto, é de suma importância que os cuidados oculares recebam atenção redobrada por parte da equipe de enfermagem, que deve estar preparada para diagnosticar e intervir de maneira rápida e eficiente em caso de intercorrências<sup>14</sup>.

Para garantir a eficiência na proteção dos olhos dos recém-nascidos, é fundamental utilizar protetores oculares adequados, projetados especificamente para esse propósito, como os protetores radiopacos. Esses dispositivos devem ter o tamanho adequado e ser posicionados corretamente para cobrir integralmente os olhos do RN. A vigilância constante sobre o posicionamento do protetor é inevitável para assegurar que ele mantenha sua função protetora<sup>14</sup>.

O uso de materiais improvisados para proteção ocular pode acarretar sérios riscos, incluindo reações alérgicas e irritações cutâneas causadas por adesivos ou por contato direto com a pele sensível do RN. Para evitar tais problemas, recomenda-se a fabricação com materiais radiopacos com camadas de veludo negro ou papel carbono negro envoltos em gaze, que promovem uma proteção eficiente contra os efeitos da luz<sup>15</sup>.

Adicionalmente, é recomendado que a remoção temporária do protetor ocular ocorra durante o banho e as visitas, de forma que o RN não exceda o intervalo de 30 minutos ausente no tratamento. Esta orientação deve ser mantida também durante a amamentação, a fim de proporcioná-lo estímulos visuais e sensoriais importantes para seu desenvolvimento, além de facilitar o contato visual e emocional materno<sup>15</sup>.

Outro aspecto a ser considerado é a monitorização contínua da saúde ocular, dado que, a cada troca de plantão, compete à equipe de enfermagem realizar uma avaliação minuciosa da presença de secreções oculares, pressão excessiva sobre as pálpebras e sinais de irritação da córnea. Além de possuir o conhecimento técnico-científico necessário para identificar precocemente possíveis alterações

visuais através do exame ocular externo, a equipe multidisciplinar deve acompanhar rigorosamente a irradiância dos aparelhos, a distância entre o RN e a fonte de luz, e a adequada reposição hídrica<sup>14</sup>.

Simultaneamente, a higiene ocular do recém-nascido desempenha um papel tão essencial quanto, pois previne infecções oculares, como a conjuntivite neonatal, decorrentes do acúmulo de secreções associadas ao uso prolongado do dispositivo. Complementando essa vigilância, é primordial fixar o protetor com fita adesiva de maneira apropriada para preservar a integridade da pele, na medida em que, uma fixação inadequada pode causar agressões, desconforto e puxões na pele sensível do recém-nascido<sup>14</sup>.

Apesar de existirem protetores oculares disponíveis no mercado com uma variedade de designs, a incorporação de tecnologias modernas é substancial para a otimização dos recursos e para um atendimento de alta qualidade e segurança, melhorando o êxito dos protetores oculares e minimizando os riscos de lesões de pele e na retina. Em vista disso, a implementação dessas tecnologias pode contribuir para uma recuperação positiva e mais rápida dos recém-nascidos e reforça a conscientização dos enfermeiros sobre a importância de um cuidado atento e especializado<sup>15</sup>.

#### **5.4 Cuidado com a pele**

A integridade da pele em recém-nascidos pré-termos (RNPT) é de extrema relevância devido à sua vulnerabilidade e à propensão a lesões. Por ser particularmente fina e delicada, pode estar suscetível a danos resultantes da alta permeabilidade e da exposição a agentes externos, como irritantes e patógenos. A manutenção da integridade cutânea é fundamental, visto que a pele desempenha uma função de barreira protetora para os órgãos internos. O seu comprometimento pode ocorrer em virtude de condições como dermatites, queimaduras, úlceras e traumatismos, o que eleva o risco de complicações adicionais<sup>16</sup>.

Por consequência, os profissionais de enfermagem enfrentam o desafio de prevenir e tratar lesões cutâneas, devido a necessidade constante do manuseio no recém-nascido. Os fatores de risco incluem o uso de dispositivos médicos, punções

venosas, adesivos aplicados diretamente à pele, produtos químicos, e a demanda frequente de mudanças de posição para evitar úlceras de pressão. O manejo inadequado de materiais, como cateteres e sensores, bem como a falta de rodízio nos cuidados, pode agravar a situação<sup>16</sup>.

Para minimizar essas lesões, é vital implementar práticas de cuidado específicas, como o uso de soluções não alcoólicas, adesivos adequados, colchões apropriados e a realização de inspeções periódicas da pele. Além disso, a equipe de enfermagem deve ser bem treinada e capacitada, realizando um planejamento cuidadoso da assistência e promovendo uma abordagem holística e organizada<sup>16</sup>.

A prevenção de lesões cutâneas não pode ser discutida sem considerar a importância da proteção ocular durante a fototerapia. Protetores oculares confeccionados de maneira improvisada, como os fabricados manualmente, podem ser prejudiciais, uma vez que comprometem a integridade da pele sensível do recém-nascido e a eficácia do tratamento fototerápico. Além disso, a fixação inadequada, frequentemente realizada com fita adesiva, pode ser tão lesiva quanto. Assim, é imperativo garantir que tais dispositivos estejam devidamente ajustados e posicionados para proteger a retina e prevenir lesões. A adoção de protetores oculares modernos e apropriados não apenas melhora a segurança e a qualidade do cuidado, mas também contribui para a otimização do tempo de serviço e a redução do risco<sup>15</sup>.

Logo, a identificação e compreensão dos fatores de risco, incluindo características ao nascimento e condições ambientais, são essenciais para melhorar a qualidade da assistência e prevenir agravos. A atuação eficaz dos enfermeiros, baseada em conhecimento técnico-científico e práticas bem estabelecidas, é crucial para garantir a saúde e aumentar as chances de sobrevivência dos RNPTs. Desse modo, a prevenção de lesões cutâneas nessa faixa etária determina uma abordagem integrada e contínua, com foco na qualificação da equipe de enfermagem e na implementação de medidas preventivas<sup>16</sup>.

## 5.5 Hidratação e nutrição

Durante a fototerapia, é pertinente enfatizar os cuidados com a hidratação e nutrição dos recém-nascidos, dado que o tratamento pode desencadear fatores como amamentação inadequada, perda de peso e desidratação, além de alterações de temperatura, erupções cutâneas, diarreia, perda de eletrólitos e possíveis danos na retina<sup>13</sup>.

Para mitigar esses riscos, é substancial realizar um monitoramento rigoroso da temperatura corporal a cada três horas, a fim de identificar sinais de hipotermia ou hipertermia. A temperatura ambiente do berço deve ser controlada adequadamente, assim como a intensidade da luz da fototerapia, que deve ser ajustado conforme as orientações clínicas para evitar variações extremas na temperatura e minimizar o risco de desidratação<sup>13</sup>.

A desidratação é uma preocupação relevante durante a fototerapia, devido à potencial perda de líquidos. Sinais de desidratação, como a redução na frequência urinária, mucosas secas e choros sem lágrima, devem ser monitorados com atenção. A amamentação em livre demanda precisa ser incentivada para garantir a adequada ingestão de líquidos e nutrientes. Em casos onde a amamentação não seja suficiente, é considerado a suplementação com soluções eletrolíticas para manter o equilíbrio de eletrólitos<sup>13</sup>.

Vale ratificar que o acompanhamento contínuo do peso do recém-nascido favorece a rápida identificação de qualquer perda significativa, que pode indicar desidratação ou nutrição inadequada. O balanço hídrico deve ser registrado por meio das trocas de fralda, monitorando o volume e a frequência das eliminações para avaliar a adequação da hidratação. Ainda, é possível que erupções cutâneas e diarreia impactem a absorção e o balanço de líquidos e nutrientes. Posto assim a questão, é de se dizer que monitorar a pele do recém-nascido e a função gastrointestinal trata precocemente qualquer efeito adverso e promove uma recuperação saudável durante o tratamento<sup>13</sup>.

Por fim, a educação dos pais é uma parte vital do cuidado. Orientar sobre a importância da hidratação e nutrição, além de fornecer informações sobre sinais de alerta para possíveis complicações, ajuda a assegurar que o recém-nascido mantenha um equilíbrio adequado de líquidos e nutrientes<sup>13</sup>.

## 5.6 Educação e Apoio aos Pais

Estudos demonstram que parte dos profissionais de enfermagem possuem conhecimento limitado para oferecer suporte às famílias diante dos desafios enfrentados durante a internação. Essa realidade pode resultar em sentimentos de solidão, ansiedade e medo em relação ao questionamento da equipe médica sobre a saúde de seus filhos, especialmente nas percepções maternas, pois a separação do filho pode até desencadear sintomas de depressão pós-parto<sup>10</sup>.

Tais desafios podem ser mitigados quando esses profissionais de saúde atuam como uma rede de apoio e estabelecem vínculos significativos através do gerenciamento e redução dessas incertezas, principalmente em situações em que podem encontrar dificuldades em intervir de forma efetiva. Diante desse cenário, torna-se urgente a implementação de programas de educação continuada que promovam uma reflexão crítica sobre práticas educativas no ambiente de trabalho e a inserção dos familiares no cuidado<sup>10</sup>.

Assim, a integração dos familiares no cuidado é principal para garantir a segurança e a confiança durante a hospitalização, pois participam ativamente dos processos de diagnóstico, tratamento e prognóstico, direito que é assegurado pela legislação. Além disso, recebem informações detalhadas, de forma clara e objetiva, sobre os procedimentos aos quais seus filhos estão sujeitos, com o propósito de contribuir com um apoio emocional diferenciado<sup>17</sup>.

Nesse contexto, as informações fornecidas devem esclarecer sobre o que consiste em o tratamento, seus cuidados diários e as restrições quanto as interações físicas como pegar o bebê, vesti-lo e manter o contato visual. Essas práticas proporcionam a humanização da assistência, reduzindo angústias e sentimento de culpa quanto a fototerapia. Não é possível discutir sobre qualidade na assistência somente a termos e procedimentos técnicos, pois também envolve a construção de relacionamentos, a comunicação não verbal e o respeito às particularidades de cada família<sup>18</sup>.

Outro aspecto a ser apontado é a proximidade da família com o recém-nascido e o acompanhamento de sua recuperação, os quais contribuem para a superação de sentimentos negativos, situações desfavoráveis e construção de resiliência. Essa interação também fortalece o vínculo entre pai e filho, o que é

crucial para consolidar a rede de apoio materna, com o envolvimento do pai na rotina de cuidados. Ao fomentar esse processo, o comportamento da equipe de saúde facilita a transformação das práticas assistenciais, propiciando que o conhecimento clínico esteja alinhado às necessidades dos usuários<sup>18</sup>.

Portanto, pode-se concluir que a educação em saúde está intimamente ligada à habilidade e à experiência do enfermeiro em se comunicar e instruir. Apesar disso, ainda é necessário enfrentar desafios significativos para capacitar e sensibilizar os profissionais a valorizarem a construção do vínculo entre indivíduos e suas famílias, que se revela uma ferramenta essencial para a prestação de cuidados<sup>10</sup>.

Isto posto, a implementação de materiais didáticos e instrucionais, como manuais e folders, pode ser uma ótima estratégia para fortalecer a interação entre a equipe de enfermagem e os pacientes. Esses recursos têm o potencial de sanar aspectos técnicos, padronizar orientações e oferecer ao paciente um meio acessível de adquirir conhecimento. Para tal finalidade, é primordial que os materiais sejam redigidos em linguagem simples e acompanhados de ilustrações que ajudem a esclarecer as principais dúvidas, favorecendo assim a aproximação e a comunicação entre profissionais e usuários<sup>17</sup>.

## **5.7 Cuidados com a manutenção do equipamento**

A fim de preservar a segurança do neonato na fototerapia, é imperativo que os enfermeiros realizem o controle rigoroso e a manutenção dos equipamentos, o que inclui considerar o tipo e a configuração dos aparelhos, bem como a distância correta das lâmpadas. O monitoramento contínuo das condições de tratamento é essencial para identificar e prevenir complicações potenciais<sup>13</sup>.

Dessa forma, cabe à equipe de enfermagem preparar os equipamentos necessários, como focos de luz e incubadoras, para assegurar que todos estejam em condições operacionais ideais. Essa preparação deve ser realizada após o RN estar devidamente pronto para o uso, providenciando um ambiente seguro e adequado para sua recepção. Para a fototerapia convencional, as lâmpadas devem ser posicionadas a uma distância de 30 cm, enquanto para a fototerapia alógena, essa distância deve ser de 50 cm. Além disso, a utilização de uma placa de acrílico é

imprescindível, pois filtra raios ultravioletas e infravermelhos, com o intuito de minimizar a exposição a radiações prejudiciais e viabilizar a eficácia da terapia<sup>13</sup>.

Por último, é de extrema importância que esses profissionais mantenham um registro meticuloso das intervenções realizadas e dos parâmetros monitorados, já que permitem a avaliação sistemática da resposta do neonato ao tratamento. A atualização constante sobre as melhores práticas em fototerapia, aliada à realização de treinamentos regulares, é vital para certificar que todos os membros da equipe estejam aptos a seguir as diretrizes estabelecidas e possibilitar a melhor segurança ao paciente<sup>13</sup>.

## 6 CONCLUSÃO

O presente estudo alcançou os objetivos propostos ao descrever a atuação da equipe de enfermagem no cuidado ao recém-nascido submetido à fototerapia, evidenciando sua importância para a efetividade do tratamento e a prevenção de possíveis complicações. A partir da análise dos onze artigos científicos identificados, constatou-se que a equipe de enfermagem desempenha um papel essencial não apenas no monitoramento contínuo durante fototerapia, mas também no reconhecimento precoce da hiperbilirrubinemia e na implementação de intervenções que garantem a segurança e o bem-estar do neonato.

Os resultados demonstraram que o sucesso da fototerapia neonatal está diretamente relacionado à execução de cuidados específicos pela equipe de enfermagem, como a proteção adequada da pele e olhos do recém-nascido, a monitorização constante da temperatura corporal e a manutenção da hidratação, fatores determinantes para a segurança e o conforto do paciente. A supervisão adequada dos equipamentos de fototerapia é outro aspecto crucial, pois um ambiente seguro e bem monitorado reduz a incidência de complicações associadas ao tratamento.

A pesquisa aponta ainda a relevância da educação permanente dos profissionais de enfermagem como um pilar para a melhoria contínua da assistência neonatal. A formação adequada e a atualização constante são primordiais para que os enfermeiros consigam lidar com as complexidades do tratamento da hiperbilirrubinemia, permitindo uma prática baseada em evidências e a adoção de melhores práticas assistenciais. Ademais, a comunicação efetiva com os familiares se destacou como um elemento crítico na humanização do cuidado, já que fortalece a adesão ao tratamento e o vínculo entre a equipe de enfermagem e as famílias.

Portanto, a atuação especializada da enfermagem, com base em protocolos e diretrizes, se mostrou fundamental para otimizar os resultados da fototerapia e garantir a minimização de riscos ao recém-nascido.

Conclui-se, assim, que a capacitação contínua e o aprimoramento das práticas de enfermagem são indispensáveis para assegurar a qualidade do cuidado prestado, de forma a cumprir plenamente os objetivos propostos por este estudo.

## REFERÊNCIAS

1. Morais MC, Andrade VSM, Silvestre MMB, Silveira JS. A eficácia da fototerapia e suas consequências no combate à icterícia neonatal: uma revisão de literatura. *JNT - Facit Business and Technology Journal*. 2024 [citado 2024 mar. 22]; 01: 107-137. Disponível em: <https://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/2614/1767#>
2. Ramos HSF, Borgo NMS, Soares NTI, Gozi TMB, Andrade ATAM. Os cuidados de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia: revisão bibliográfica. *Revista Terra e Cultura*. 2024 [citado 2024 mar. 22]; 37 (especial): 175-185. Disponível em: <http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/2362>
3. Melo MEA. Fatores associados à hiperbilirrubinemia neonatal e seu tratamento: revisão integrativa. [citado 2024 mar. 22]; Recife; 2022. Disponível em: <https://tcc.fps.edu.br/bitstream/fpsrepo/1342/1/Fatores%20associados%20%c3%a0%20Hiperbilirrubinemia%20neonatal%20e%20seu%20tratamento%20-%20Maria%20Eduarda%20Alves.pdf>
4. Alves ALN, Santos NP, Oliveira SL, Deus MPS, Monteiro GS, Lima AFS, et. al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com icterícia neonatal. *Brazilian Journal of Development*. 2024 [citado 2024 mar. 22]; 6 (8): 57742-57748. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/14942/12340>
5. Júnior GSN, Vieira WL, Júnior JAAG. Icterícia: uma doença comum entre os recém-nascidos. *Brazilian Journal of health Review*. 2024 [citado 2024 mar. 22]; 2 (4): 2343-2350. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1696/1621>
6. Faria JF, Ribeiro AC, Freitas EO, Senhem GD, Kegler JJ, Zamberlan KC, et. al. Características e efeitos da fototerapia em recém-nascidos: revisão integrativa. *Research Society and Development*. 2024 [citado 2024 mar. 23]; 10 (2): 01-13. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12412>
7. Ferraz LC, Rossato JP, Oliveira PP, Roos MO, Costenaro RGS. Icterícia Neonatal: cuidados de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia. *Brazilian Journal of Development*. 2024 [citado 2024 mar. 23]; 8 (6): 48326-48333. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/49746/pdf>
8. Andrade ASS, Machado LS, Silva VGF, Oliveira LCA, Souza NL. Cuidados de enfermagem aos recém-nascidos submetidos a fototerapia em unidades neonatais: um protocolo de scoping review. *Enfermería Actual de Costa Rica*. 2024 [citado 2024 mar. 25]; 43: 01-10. Disponível em: [https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-45682022000200014&lng=en&nrm=iso&tlng=en](https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682022000200014&lng=en&nrm=iso&tlng=en)
9. Andrade ASS, Machado LS, Silva VGF, Oliveira LCA, Souza NL. Cuidados de enfermagem ao recém-nascido sob fototerapia: reflexão à luz do paradigma da complexidade. *Revista Enfermagem Atual In Derme*. 2022 [citado 2024 x]; 96 (40): 1-9. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1376/1576>
10. Jesus EB, Esteves AVF, Teixeira E, Medeiros HP, Nascimento MH, Saboia VM. Validação de tecnologia educacional sobre fototerapia para orientar familiares de neonatos ictéricos. *Revista de Enfermagem UERJ*. 2018 [citado 2024 x]; 26 (21789): 1-7. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/21789>

11. Silva AMN, Palumbo ICB, Almada CB. Conhecimentos da equipe de enfermagem sobre fototerapia no setor de alojamento conjunto de um Hospital Escola da Zona Norte de SP. *Journal of the Health Sciences Institute*. 2019 [citado 2024 x]; 37 (3): 213-217. Disponível em: [https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/04V37\\_n3\\_2019\\_p213a217.pdf](https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/04V37_n3_2019_p213a217.pdf)
12. Ferreira DKS, Oliveira AAV, Andrade ACA, Nunes JT, Oliveira JSA, Medeiros SM. Vivência de mães de recém-nascidos com icterícia neonatal na fototerapia. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*. 2021. [citado 2024 x]; 25 (1395): 1-8. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-27622021000100233](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622021000100233)
13. Leite AC, Farias SLP, Pinheiro NJ, Silva MPB, Avelino JT, Sousa IRX, et. al. Indicações da fototerapia em recém-nascidos com icterícia. *Brazilian Journal of Health Review*. 2021 [citado 2024 x]; 4 (3): 10827-10847. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/29918/23699>
14. Gonçalves PA, Moreira RTF, Lúcio IML, Mascarenhas MLVC, Lisboa CB, Melo LO. Cuidados oculares ao recém-nascido sob fototerapia: conhecendo a prática da enfermagem. *Revista de Enfermagem UFPE OnLine*. 2016 [citado 2024 x]; 10 (7): 2386-2394. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11294/12954>
15. Alencar HCN, Padilla EFB, Rolim KMC, Albuquerque FHS, Albuquerque CM, Magalhães FJ. Cuidados de enfermagem com o protetor ocular em recém-nascidos submetidos à fototerapia. *Revista Nursing*. 2021 [citado 2024 x]; 24 (276): 5632-5641. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1256/1740>
16. Girão SGM, Pitombeira MG, Damasceno AKC, Sales TB, Freitas MML, Menezes CPSR. Risco para lesões de pele em recém-nascidos em UTI neonatal. *Revista de Enfermagem UFPE OnLine*. 2021 [citado 2024 x]; 15 (1): 1-13. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/246268/37672#>
17. Ivo RS, Ribeiro LM, Leon CGRMP, Scharadosin JM, Guarda LEDA, Beleza LO. Percepção materna e construção de um material educativo sobre fototerapia. *Revista de Enfermagem UFPE OnLine*. 2017 [citado 2024 x]; 11 (3): 1207-1215. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/13496/16223>
18. Fernandes JIS, Reis AT, Silva CV, Silva AP. Desafios maternos frente à fototerapia neonatal: estudo descritivo. *Online Brazilian Journal of Nursing*. 2016 [citado 2024 x]; 15 (2): 188-195. Disponível em: [http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5348/html\\_2](http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5348/html_2)

**ANEXO I****DECLARAÇÃO**

Eu, Fabrício Rosa, portador do documento de identidade RG nº 49383474-6, CPF nº 409.777.608.80, aluno regularmente matriculado no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paulista - UNIP, campus Vergueiro, sob o RA nº G272JC8, declaro a quem possa interessar e para todos os fins de direito, que:

1. Sou o legítimo autor da monografia cujo título é Atuação da equipe de enfermagem frente ao recém-nascido submetido à fototerapia, da qual esta declaração faz parte, em seus ANEXOS;
2. Respeitei a legislação vigente sobre direitos autorais, em especial, citado sempre as fontes as quais recorri para transcrever ou adaptar textos produzidos por terceiros, conforme as normas técnicas em vigor.

Declaro-me, ainda, ciente de que se for apurado a qualquer tempo qualquer falsidade quanto às declarações 1 e 2, acima, este meu trabalho monográfico poderá ser considerado NULO e, conseqüentemente, o certificado de conclusão de curso/diploma correspondente ao curso para o qual entreguei esta monografia será cancelado, podendo toda e qualquer informação a respeito desse fato vir a tornar-se de conhecimento público.

Por ser expressão da verdade, dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

São Paulo, 08 de novembro de 2024.

---

Assinatura do (a) aluno (a)

**ANEXO II****DECLARAÇÃO**

Eu, Felicia Santos de Bem Duarte, portadora do documento de identidade RG nº 39249732-3, CPF nº 451.723.378.22, aluna regularmente matriculada no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paulista - UNIP, campus Vergueiro, sob o RA nº G222458, declaro a quem possa interessar e para todos os fins de direito, que:

1. Sou a legítima autora da monografia cujo título é Atuação da equipe de enfermagem frente ao recém-nascido submetido à fototerapia, da qual esta declaração faz parte, em seus ANEXOS;
2. Respeitei a legislação vigente sobre direitos autorais, em especial, citado sempre as fontes as quais recorri para transcrever ou adaptar textos produzidos por terceiros, conforme as normas técnicas em vigor.

Declaro-me, ainda, ciente de que se for apurado a qualquer tempo qualquer falsidade quanto às declarações 1 e 2, acima, este meu trabalho monográfico poderá ser considerado NULO e, conseqüentemente, o certificado de conclusão de curso/diploma correspondente ao curso para o qual entreguei esta monografia será cancelado, podendo toda e qualquer informação a respeito desse fato vir a tornar-se de conhecimento público.

Por ser expressão da verdade, dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

São Paulo, 08 de novembro de 2024.

---

Assinatura do (a) aluno (a)

**ANEXO III****DECLARAÇÃO**

Eu, Giulia Gomes Santos de Godoi, portadora do documento de identidade RG nº 55142035-2, CPF nº 521.882.888.23, aluna regularmente matriculada no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paulista - UNIP, campus Vergueiro, sob o RA nº G276930, declaro a quem possa interessar e para todos os fins de direito, que:

1. Sou a legítima autora da monografia cujo título é Atuação da equipe de enfermagem frente ao recém-nascido submetido à fototerapia, da qual esta declaração faz parte, em seus ANEXOS;
2. Respeitei a legislação vigente sobre direitos autorais, em especial, citado sempre as fontes as quais recorri para transcrever ou adaptar textos produzidos por terceiros, conforme as normas técnicas em vigor.

Declaro-me, ainda, ciente de que se for apurado a qualquer tempo qualquer falsidade quanto às declarações 1 e 2, acima, este meu trabalho monográfico poderá ser considerado NULO e, conseqüentemente, o certificado de conclusão de curso/diploma correspondente ao curso para o qual entreguei esta monografia será cancelado, podendo toda e qualquer informação a respeito desse fato vir a tornar-se de conhecimento público.

Por ser expressão da verdade, dato e assino a presente DECLARAÇÃO.

São Paulo, 08 de novembro de 2024.

---

Assinatura do (a) aluno (a)